



ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

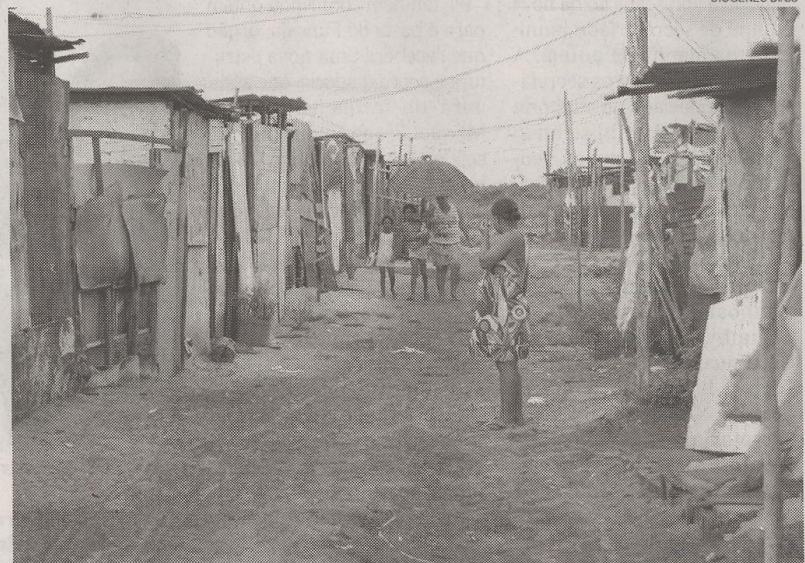
Veículo: CORREIO DE SERGIPE
Identificação: GERAL A4
Data: 01/01/2013

Famílias seguem vivendo em condições subumanas

Integrantes do Motu que ocuparam um terreno da Deso estão entregues ao abandono

Ano novo representa mais um período de mudanças e de esperanças renovadas. Só que para as famílias que fazem parte do Movimento Organizado dos Trabalhadores Urbanos (Motu), que ocupam um terreno pertencente à Deso em Nossa Senhora do Socorro, parece que nada muda. Eles continuam vivendo em condições subumanas, entregues a foscas expostas, mosquitos e parasitas.

“Estamos na mesma, não houve solução nenhuma até o momento. Dia 10 de outubro fez um ano que estamos aqui, sofrendo da mesma forma. Agora no verão estamos sendo atacados pelos “bichos de porco”, que mordem os nossos pés. Esqueceram da gente, não há nenhum tipo de contato conosco. Nada do Governo do Estado e nada do Ministério Público”, disse a líder da ocupação, Maria Verônica da Silva.



DIÓGENES DIACS

■ Atualmente, existem 90 famílias morando em barracos de madeira em situação subumana



**SEGUNDO A
PREFEITURA
DE NOSSA
SENHORA DO
SOCORRO, O QUE
PODERIA SER
FEITO JÁ FOI
PROVIDENCIADO**

Verônica expôs que seu filho retirou 60 “bichos de porco” dos pés, foi tratado no Posto de Saúde e está agora morando na casa de sua irmã até se recuperar. “Estávamos com uma ordem de despejo, mas a juíza suspendeu temporariamente, até que o Estado ou o município dessem uma solução, só que até a justiça se esqueceu de nós”, afirmou.

Hoje existem 90 famílias naquele local, morando em barracos de madeira. São adultos, idosos e crianças que, a cada dia que passa, perdem a sua saúde esperando por uma ação dos governantes.

• Jogo de empurra

De acordo com informações da Prefeitura de Nossa Senhora do Socorro, o que poderia ser feito por parte do poder municipal já foi providenciado, como a assistência médica em Postos de Saúde e matrícula das crianças em Escolas. Quanto à retirada das famílias e entrega de moradia, a Prefeitura informou que cabe ao governo do Estado.

Já a Secretaria de Estado de Comunicação informou que cabe ao Município de Nossa Senhora do Socorro resolver também a questão das moradias para as famílias, pois os programas existentes neste sentido são administrados pelos municípios.